

## ALLIANZ SAÚDE S.A.

CNPJ nº 04.439.627/0001-02

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Allianz Saúde S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

Em 31 de dezembro de 2010 o patrimônio líquido da Allianz Saúde registrou R\$ 126 milhões, passando as ações representativas do capital social a ter o valor patrimonial de R\$ 3.810,79 por lote de mil ações.

A política de reinvestimentos de lucros e de distribuição de dividendos leva em consideração os resultados auferidos pela Seguradora, deduzidas as constituições das reservas previstas na atual legislação e o montante efetivo da remuneração pertencente ao acionista.

#### RESULTADOS E PERSPECTIVAS

Em 31 de dezembro de 2010 os prêmios retidos da Allianz Saúde totalizaram R\$ 438 milhões, representando crescimento nominal de 19% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Os sinistros indenizáveis líquidos totalizaram R\$ 340 milhões, incrementados em 17% quando comparados ao mesmo período de 2009. O índice de sinistralidade, calculado sobre os prêmios ganhos, alcançou 79% em 2010.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011.

A DIRETORIA

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em R\$ mil)

	Nota	2010	2009
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		206.643	177.869
<b>Disponível</b>		316	186
<b>Realizável</b>		206.327	177.683
Aplicações	Nota 5	184.743	162.348
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		6.849	4.831
Prêmio a Receber	Nota 7	5.694	3.612
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.155	1.219
Títulos e Créditos a Receber	Nota 8	14.546	10.293
Outros Valores e Bens		189	211
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		18.878	18.959
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		18.588	18.513
Aplicações	Nota 5	987	947
Títulos e Créditos a Receber	Nota 8	7.758	7.566
Valores e Bens	Nota 13	9.171	8.176
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		672	1.824
<b>PERMANENTE</b>		290	446
<b>Imobilizado</b>		290	446
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos	Nota 9	290	446
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		225.521	196.828

	Nota	2010	2009
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>		81.918	73.682
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		49.567	39.967
Provisão de Benefícios Concedidos	Nota 10b	199	208
Provisão de Sinistros a Liquidar	Nota 10a	16.317	12.902
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	Nota 10a	33.051	26.857
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		490	555
Comercialização sobre Operações		490	555
Obrigações com Pessoal	Nota 12b	8.069	16.405
Tributos e Contribuições a Recolher	Nota 11	1.524	1.322
Fornecedores	Nota 12a	4.248	3.614
Provisões	Nota 11	15.426	10.557
Débitos Diversos		2.594	1.262
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		17.847	14.242
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		17.847	14.242
Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde	Nota 10c	3.843	2.923
Provisões	Nota 13	14.004	11.319
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	Nota 14	125.756	108.904
Capital Social		58.000	58.000
Reservas de Lucros		67.756	50.904
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		225.521	196.828

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em R\$ mil)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	33.000	75.174	-	108.174
Aumento de Capital Social com Lucros e Reservas	25.000	(25.000)	-	-
Resultado Líquido	-	-	14.600	14.600
<b>DESTINAÇÃO DO LUCRO</b>				
Reserva Legal	-	730	(730)	-
Dividendos	-	-	(13.870)	(13.870)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>	58.000	50.904	-	108.904
Resultado Líquido	-	-	22.102	22.102
<b>PROPOSTA DA DESTINAÇÃO DO LUCRO</b>				
Reserva Legal	-	1.105	(1.105)	-
Dividendos propostos	-	(5.250)	(5.250)	(5.250)
Reservas de Lucros	-	15.747	(15.747)	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	58.000	67.756	-	125.756

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em R\$ mil)

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Allianz Saúde S.A., controlada da Allianz Seguros S.A., fundada em 2001, é uma sociedade de capital fechado, com sede em São Paulo, situada na Rua Luiz Coelho, 26 e pertence ao Grupo Allianz, um dos maiores conglomerados seguradores e financeiros do mundo. Seu objetivo consiste na exploração das operações de seguro saúde em grupo sendo conduzida em conjunto com a controladora. Sua área de atuação se dá em todo o território nacional.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

De acordo com os critérios estabelecidos pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar na Resolução Normativa nº 207, de 22 de dezembro de 2009 e Instrução Normativa nº 36, de 22 de dezembro de 2009, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exceto quanto ao disposto no Artigo 3º da Instrução Normativa nº 37, de 22 de dezembro de 2009, que não considera a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de Seguros.

A análise prévia da Diretoria aponta que os principais impactos, quando da adoção do CPC 11, estarão relacionados a uma ampliação nas informações a serem divulgadas.

As referidas demonstrações foram preparadas em milhares de reais, sendo o Real a moeda funcional da Seguradora, tendo o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Diretoria faça constantes julgamentos e revisões das estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os ativos financeiros avaliados pelo valor justo, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as provisões técnicas e as provisões que envolvem valores em discussão judicial.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 22 de fevereiro de 2011.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

**a) Apuração do resultado** - O regime de apuração de resultado é o de competência. As receitas com prêmios de seguros e seus respectivos custos de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período de cobertura da risco. As parcelas relativas aos períodos subsequentes são contabilizadas como Faturamento Antecipado.

**b) Ativos financeiros (aplicações)** - Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Diretoria nas seguintes categorias: valor justo por meio do resultado; mantidos até o vencimento; disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis.

**Valor justo por meio de resultado** - Uma aplicação é classificada pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e vendas baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos.

**Mantidos até o vencimento** - Os ativos financeiros mantidos até o vencimento são registrados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**Disponíveis para venda** - Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido.

**Empréstimos e recebíveis** - São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem substancialmente os "Prêmios a receber".

**Impairment de ativos financeiros** - A Seguradora avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparelhamento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável é reconhecida em outros resultados abrangentes.

**Valor justo** - As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos são classificados nas categorias "para negociação/valor justo por meio do resultado" ou "mantidos até o vencimento" segundo instruções encaminhadas pelo cotista exclusivo para o administrador do fundo, nos termos da regulamentação vigente.

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (I) Títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA) e (II) Os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproximam de seu valor justo.

**c) Passivos financeiros** - Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em instrumentos financeiros - empréstimos e operações passivas de renda fixa, por exemplo; e troca de resultados financeiros ou instrumentos financeiros com outra entidade - operações passivas de "swaps", por exemplo. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo.

**d) Caixa e equivalentes a caixa** - Caixa e equivalentes a caixa incluem numerário em caixa e investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação.

**e) Provisão para perdas sobre créditos** - Constituída até 31 de dezembro de 2009 com base na totalidade das parcelas devidas por beneficiários que tenham pelo menos uma parcela em atraso há mais de 90 dias. Em 2010 a provisão constituída está suportada por estudo técnico, que leva em consideração a experiência histórica da Seguradora e premissas estatísticas.

**f) Imobilizado** - O ativo imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

O software adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, compreendido substancialmente por móveis, utensílios, máquinas, equipamentos e veículos.

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, reconhecidos no resultado do exercício. O valor residual dos ativos e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, não foram apuradas perdas por *Impairment* segundo estes cálculos.

**g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros** - Os valores de contabilização dos ativos não financeiros excluindo outros valores e bens e ativos de impostos diferidos são revisados a cada data de balanço para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo.

É reconhecida uma perda por *impairment* pelo montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso. As perdas por *impairment* reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de balanço para detectar indicações de que a perda tenha diminuído ou não exista mais. Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

**h) Provisões técnicas** - As provisões técnicas constituídas refletem a perspectiva de desembolsos futuros incertos quanto à ocorrência e valor e têm como base os critérios e métodos descritos em notas técnicas ou documentos técnicos em poder da ANS.

**Provisão de benefícios concedidos** - É constituída para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão, cujo valor é determinado com base em cálculos atuariais, observando aos dispostos nas Resoluções Normativas nº 75, de 10 de maio de 2004 e nº 104, de 20 de junho de 2005 da ANS.

Ao final do exercício de 2010 o lucro líquido da Seguradora foi de R\$ 22,1 milhões e o retorno sobre o patrimônio líquido do início do período foi de 20%.

As perspectivas e projeções para o exercício de 2011 foram traçadas pela Diretoria da Seguradora, adequando-se às políticas do Grupo Allianz, tomando-se por base premissas que levam em consideração, dentre as diversas variáveis, o ambiente econômico interno, as estatísticas de mercado e as constantes melhorias na gestão dos serviços prestados pela Seguradora.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS

#### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em R\$ mil)

	Nota	2010	2009
<b>Prêmios Ganhos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		432.760	363.069
Prêmios Retidos	Nota 15a	437.756	366.940
Variação das Provisões Técnicas		8	9
Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 15b	(5.004)	(3.880)
<b>Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>	Nota 10	(340.412)	(290.163)
Sinistros Retidos		(334.223)	(283.406)
Recuperação de Eventos/Sinistros Indenizáveis		5	3.416
Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(6.194)	(10.173)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		92.348	72.906
Despesas de Comercialização	Nota 15c	(35.524)	(29.494)
Despesas Administrativas	Nota 15e	(31.174)	(31.579)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	Nota 15d	(3.985)	(2.750)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(434)	23
Provisão para Contingências - Operacional		(655)	(18)
Outras		(2.896)	(2.755)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		21.665	9.083
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		16.669	16.195
Receitas Financeiras	Nota 15f	17.594	16.725
Despesas Financeiras	Nota 15g	(925)	(530)
Resultado Não Operacional		(89)	(31)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		38.245	25.247
Imposto de Renda	Nota 16	(8.976)	(5.836)
Contribuição Social	Nota 16	(5.534)	(3.636)
Participações no Resultado		(1.633)	(1.175)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		22.102	14.600

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS

#### EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em R\$ mil)

	2010	2009
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de Planos de Saúde	431.763	365.156
Outros Recebimentos Operacionais	6.186	2.035
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(325.042)	(279.527)
Pagamento de Comissões	(34.723)	(28.532)
Pagamento de Pessoal	(18.737)	(18.885)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(3.240)	(4.393)
Pagamento de Tributos	(24.119)	(18.234)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.057)	(1.412)
Pagamento de Aluguel	(732)	(764)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(4.363)	(4.325)
Outros Pagamentos Operacionais	(4.438)	(4.290)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	21.498	6.829
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	9	9
Outros Recebimentos das Atividades de Investimentos	1	1
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(78)	(202)
Outros Pagamentos das Atividades de Investimentos		
Dividendos	(13.870)	(13.968)
Outros pagamentos	(205)	(152)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	(14.143)	(14.312)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Resgates de Aplicações Financeiras	322.274	324.136
Aplicações Financeiras	(328.115)	(315.380)
Participação nos Resultados	(1.384)	(1.279)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	(7.225)	7.477
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	130	(6)
<b>CAIXA - Saldo Inicial</b>	186	192
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	316	186

**Provisão de sinistros a liquidar** - A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, líquidos de recuperação, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras.

**SUS** - Conforme as determinações contidas no Ofício-Circular nº 03/2010/DIRAD/DIOPE/ANS, os pedidos de ressarcimento de despesas pelo Sistema Único de Saúde - SUS, caracterizados como assistência social, devem ser reconhecidos de acordo com a IN/DIOPE nº 32, de 11 de setembro de 2009, e contabilizados na rubrica "Outras provisões técnicas", em contra partida ao resultado do exercício "Despesas Operacionais".

**Provisão de eventos ocorridos e não avisados** - A provisão de eventos ocorridos e não avisados é constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Seguradora, sendo calculada com base em métodos atuariais que levam em consideração a experiência passada utilizando-se de triângulos de *"run-off"* para o período de 12 meses.

**Provisões, passivos e ativos contingentes** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Seguradora tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

**Benefícios aos empregados** - As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados e administradores são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado. Benefícios de curto prazo como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores.

A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado por empresa terceira para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo.

O plano está estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável. O compromisso da Seguradora limita-se a realizar os aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento.



**ALLIANZ SAÚDE S.A.**  
 CNPJ nº 04.439.627/0001-02

**k) Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na mensuração de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros alienados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Seguradora em receber o pagamento é estabelecido.

As despesas financeiras abrangem, entre outros, despesas com atualização das provisões técnicas, despesas com variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução no valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros.

**l) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 ao ano para imposto de renda e a 15% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxa de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um tipo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**m) Lucro líquido por ação** - O lucro por ação básico da Seguradora para o exercício é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo quaisquer ações em tesouraria recompradas e classificadas como ações em tesouraria nas demonstrações contábeis. Durante o período de reporte a Seguradora não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito dilutivo ou anti-dilutivo sobre o lucro por ação do exercício e consequentemente o lucro por ação básico é equivalente ao lucro por ação diluído segundo os requerimentos do CPC 41.

O cálculo do lucro por ação básico está assim apresentado:

	2010	2009
Resultado do período atribuível aos acionistas.....	22.102	14.600
Média ponderada do número de ações em circulação durante o período.....	33.000,00	33.000,00
Lucro por ação básico e diluído em R\$.....	669,76	442,42

**4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**Fatores de risco financeiro** - A Seguradora, através das suas operações, está exposta a diversos riscos financeiros: risco de seguro; risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. As políticas de gerenciamento de riscos são estabelecidas para identificar e analisar os riscos potenciais que podem afetar o desempenho financeiro da Seguradora, possibilitando a definição de limites de diversificações e controles apropriados para o monitoramento das condições de mercado.

**a) Riscos de seguro** - O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuimos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados.

Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

O principal risco assumido é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem na prática quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos nossos segurados são maiores do que previamente estimados segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para fazer face aos eventos de sinistros.

A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais, e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros.

A política de aceitação de riscos considera a experiência histórica e premissas atuariais. Responsabilidades por sinistros de saúde são estimadas utilizando-se técnicas atuariais de projeção de sinistros. Esses métodos extrapolam o desenvolvimento de sinistros para cada ano com base no desenvolvimento observado nos anos anteriores. Na maioria dos casos, nenhuma premissa explícita é feita já que as projeções se baseiam em premissas implícitas no desenvolvimento histórico dos sinistros nos quais as projeções estão baseadas.

Os planos de saúde coletivos são aqueles pagos pelo empregador ou pelo empregado via contrato de trabalho e os planos de saúde de não agrupamento de entidades profissionais, como um conselho de classe, um sindicato, que oferecem planos de saúde para pessoas da categoria. Riscos de crédito e variações nos preços praticados são monitorados constantemente através de avaliações financeiras de empresas com interesse no produto e prováveis aumentos deliberados pelo órgão regulador, respectivamente.

**b) Risco de crédito** - Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora. O gerenciamento do risco de crédito inclui a utilização de uma ferramenta interna que possibilita o envio de informações sobre todos os investimentos da Seguradora para sua matriz, que por sua vez desdecideia uma série de avaliações sobre empresas e governos, indicando os melhores investimentos baseados na capacidade de pagamento de dívidas.

**c) Risco de liquidez** - A Seguradora mantém uma política de investimentos e realiza reuniões periódicas para a tomada de decisões. Nessa política estão definidos os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os limites a serem investidos por instituição financeira.

**Exposição ao risco de liquidez** - O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos ativos também assegura capacidade de cobertura de montantes com extrema exigência de liquidez.

**Casamento de ativos e passivos (ALM)** - Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê de Investimentos, que aprova periodicamente as metas, limites e condições de investimentos.

**d) Risco de mercado** - O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas.

O risco de mercado é gerenciado pelo Administrador dos fundos da Seguradora que utiliza técnicas com Value at Risk - VaR e Stress Test, necessárias para a proteção ao risco de mercado. Os fundos exclusivos de renda fixa são avaliados pelo VaR, com horizonte de 1 (um) dia e 95% (noventa e cinco por cento) de confiança, não deve exceder 15% (quinze por cento) do CDI mensal. O Stress Test é feito observando a perda máxima, em cenários determinados pela Administradora e apresentados à Allianz Saúde S.A. e ao Gestor, equivalente a 8% (oito por cento) do patrimônio líquido do Fundo. O Fundo exclusivo de Multimercado também é avaliado pelo VaR, com horizonte de 1 (um) dia e 95% (noventa e cinco por cento) de confiança, não deve exceder 45% (quarenta e cinco por cento) do CDI mensal. O Stress Test é feito com perda máxima, em cenários determinados pela Diretoria e apresentados à sua Matriz e ao Gestor, equivalente a 5% (cinco por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo.

**e) Risco operacional** - O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, eficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de eventos externos, inadequação ou deficiência em contratos, descumprimento de dispositivos legais e indenização por danos a terceiros. Excluem-se desse conceito os riscos estratégicos e de reputação.

O gerenciamento do risco operacional compreende os diversos cenários de exposição e a resposta a que a Seguradora está sujeita, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem para com os acionistas, funcionários, órgãos reguladores e sociedade.

**f) Gestão do capital** - O gerenciamento de capital procura otimizar a relação risco versus retorno de modo a minimizar perdas, por meio de estratégias de negócios bem definidas, em busca de maior eficiência na composição dos fatores que impactam na Margem de Solvência da Seguradora.

**Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência** - A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 31 de dezembro:

	2010	2009
<b>Patrimônio líquido contábil</b> .....	125.756	108.904
Despesas antecipadas.....	(2)	-
<b>Patrimônio líquido ajustado</b> .....	125.754	108.904
A - 0,20 Prêmios retidos - Últimos 12 meses (30 meses em 2009).....	86.767	67.547
B - 0,33 Sinistros retidos - Últimos 36 meses (60 meses em 2009).....	100.272	73.334
Margem de solvência (maior entre A e B).....	100.272	73.334
<b>Suficiência</b> .....	<b>25.482</b>	<b>35.570</b>

**5. ATIVOS FINANCEIROS (APLICAÇÕES)**

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários, incluindo aqueles detidos de fundos exclusivos, em 31 de dezembro, estão detalhadas no quadro apresentado a seguir:

Valor justo por meio dos instrumentos	Vencimento		2010		2009	
	Em até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor contábil/justo	Custo atualizado	Valor contábil/justo	Custo atualizado
Quotas de fundos de investimentos:						
a) Títulos na carteira de fundos exclusivos:						
LFT.....	-	137.729	-	137.729	123.613	123.616
LTN.....	3.693	2.378	-	6.071	7.239	7.246
NTN-B.....	960	2.517	-	3.477	8.225	8.266
NTN-F.....	-	-	-	-	4.068	4.077
Outros.....	(16)	-	-	(16)	(8)	(8)
<b>b) Fundos de renda fixa</b> .....	-	-	37.482	37.482	19.211	19.211
<b>Totais</b> .....	<b>4.637</b>	<b>142.624</b>	<b>37.482</b>	<b>184.743</b>	<b>162.348</b>	<b>162.408</b>

**Hierarquia de valor justo** - A Seguradora classificou seus instrumentos financeiros utilizando a hierarquia do valor justo. Com efeito, as quotas de Fundos de Investimentos Financeiros Exclusivos bem como os Fundos de renda fixa foram incluídos no Nivel1: títulos com cotação em mercado ativo. Os ativos financeiros registrados no longo prazo são compostos por incentivos fiscais e totalizaram R\$ 987 (R\$ 947 em 2009).

**Cobertura das provisões técnicas** - Nos termos da Resolução Normativa RN nº 159 de 04 de julho de 2007 foram vinculadas à ANS, quotas de fundos de investimentos no montante de R\$ 60.000 (R\$ 55.017 em 2009).

**6. CAIXA E EQUIVALENTE A CAIXA**

	2010	2009
Saldo bancário.....	316	186
<b>Total</b> .....	<b>316</b>	<b>186</b>

**7. PRÊMIOS A RECEBER**

A composição dos prêmios a receber está assim demonstrada em 31 de dezembro:

	2010	2009
<b>Prêmios a vencer</b>		
De 1 a 30 dias.....	1.010	843
<b>Prêmios vencidos</b>		
De 1 a 30 dias.....	3.500	1.425
De 31 a 90 dias.....	980	901
Superior a 90 dias.....	5.488	5.293
<b>Total</b> .....	<b>10.978</b>	<b>8.462</b>
(-) Provisão para perdas sobre créditos.....	(5.284)	(4.850)
<b>Prêmios a receber</b> .....	<b>5.694</b>	<b>3.612</b>

A movimentação para perdas sobre créditos está assim demonstrada:

	2010	2009
<b>Saldo inicial do exercício</b> .....	<b>4.850</b>	<b>4.873</b>
Constituições.....	2.119	1.633
Reversões.....	(1.685)	(1.650)
<b>Saldo final do exercício</b> .....	<b>5.284</b>	<b>4.850</b>

**8. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER**

No ativo circulante, os créditos fiscais totalizaram R\$ 14.546 (R\$ 10.293 em 2009). Deste montante, R\$ 9.082 (R\$ 6.345 em 2009) referem-se a antecipações de imposto de renda, R\$ 5.438 (R\$ 3.820 em 2009) de antecipações de contribuição social, R\$ 21 (R\$ 110 em 2009) de adiantamentos e R\$ 5 (R\$ 18 em 2009) de outros créditos.

A composição dos créditos tributários, segundo sua origem, registrados no ativo realizável a longo prazo, está demonstrada a seguir:

	Saldos em		Movimentação		Saldos em
	31.12.09	31.12.10	Constituição	Utilização	
<b>Créditos tributários</b>					
<b>Imposto de renda</b>					
Provisões para contingências.....	3.007	665	(746)	2.926	
Provisões para perdas.....	1.212	530	(421)	1.321	
Provisões com trabalhistas.....	287	359	(308)	338	
Outras provisões.....	416	98	(58)	456	
<b>Contribuição social</b>					
Provisões para contingências.....	1.482	399	(448)	1.433	
Provisões para perdas.....	702	318	(253)	767	
Provisões com trabalhistas.....	211	215	(185)	241	
Outras provisões.....	249	62	(35)	276	
<b>Total</b> .....	<b>7.566</b>	<b>2.646</b>	<b>(2.454)</b>	<b>7.758</b>	

Os créditos tributários decorrentes de adições temporárias originam-se das provisões para contingências que somente são dedutíveis quando ocorrer o efetivo desembolso dos valores provisionados. As probabilidades de realização desses créditos são altas tendo em vista o histórico de resultados da Seguradora. Sua realização está associada ao desfecho das ações judiciais relacionadas às provisões que lhes deram origem.

**13. PROVISÕES**

	Depósitos judiciais (Valores e Bens)			Provisões para contingências					
	Saldos em 31.12.09	Adições	Baixas	Saldos em 31.12.10	Saldos em 31.12.09	Adições	Correção monetária	Baixas	Saldos em 31.12.10
INSS - comissões e honorários.....	7.377	1.012	-	8.389	7.460	1.037	-	-	8.497
SUS.....	678	-	-	678	-	-	-	-	-
INSS - notificações fiscais.....	-	-	-	-	1.727	-	71	(3)	1.795
Ações cíveis.....	44	-	(41)	3	1.286	1.272	244	(636)	2.166
Ações trabalhistas.....	34	58	(49)	43	359	683	-	-	1.042
Contribuição social.....	-	-	-	-	487	-	17	-	504
Sinistro (6).....	43	15	-	58	-	-	-	-	-
<b>Total</b> .....	<b>8.176</b>	<b>1.085</b>	<b>(90)</b>	<b>9.171</b>	<b>11.319</b>	<b>2.992</b>	<b>332</b>	<b>(639)</b>	<b>14.004</b>

(6) Refere-se a processos judiciais de sinistros; a provisão encontra-se contabilizada na rubrica "Sinistros a liquidar".

A Seguradora contesta na esfera judicial a legalidade constitucional de certos impostos e contribuições, como também responde a ações cíveis e trabalhistas. As principais ações em curso estão descritas abaixo:

**INSS - Contribuição Social e adicional sobre repasses de comissões pagas a corretores e honorários médicos** - A Seguradora questiona a obrigação tributária imposta pela Lei nº 9.876, de 26 de novembro de 1999 a qual determina o recolhimento de contribuição social e seu adicional sobre os repasses de comissões pagas a corretores de seguros e honorários médicos decorrentes de indenizações de seguro saúde, uma vez que a Seguradora é mera intermediária dos serviços prestados por estes aos seus segurados. Em setembro de 2008 a ação foi julgada improcedente, tendo a Seguradora interposto recurso, o qual aguarda julgamento do Tribunal Regional Federal. A Seguradora vem efetuando os depósitos judiciais dos valores questionados na referida ação.

**INSS - recolhimentos fiscais** - Processos administrativos em que se discutia a diferença de alíquota nos recolhimentos previdenciários das contribuições (parte empresa) sobre salários, remuneração da diretoria e serviços de terceiros entre os anos de 2001 a 2005. As impugnações foram julgadas improcedentes e aguarda-se julgamento dos recursos voluntários interpostos.

Em julho de 2010, a Seguradora aderiu ao parcelamento do débito objeto do processo administrativo nº 37.012.406-5, conforme permitido pela Lei nº 11.941/09. A Seguradora aguarda decisão da Receita Federal do Brasil sobre a consolidação dos valores objeto do pedido de parcelamento.

**Ações cíveis** - Ações impetradas por segurados relacionados, na sua maioria, a reclamações por danos morais oriundas de sinistros que estão sob discussão judicial ou que foram negados pela Seguradora, ou ainda a discussão sob pagamento de eventos que a Seguradora considera não cobertos pelos contratos de seguros. A probabilidade de perda é classificada como provável.

**Ações trabalhistas** - Reclamações trabalhistas movidas por ex-empregados que pretendem receber verbas decorrentes do extinto contrato de trabalho. Há também reclamações movidas por prestadores de serviços pleiteando o reconhecimento de vínculo. Há também reclamações diretamente com a Seguradora ou sua responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas causadas que entendem devidas pela empresa prestadora de serviços. A probabilidade de perda das causas é avaliada como provável.

**Contribuição social** - A Seguradora foi autuada pela não adição de valores depositados judicialmente a título de contribuição ao INSS (parte empresa) na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido referente aos períodos de 2002 e 2003. A Seguradora apresentou impugnação administrativa, a qual foi julgada improcedente e interop recurso voluntário. Em 26 de novembro de 2009, a Seguradora aderiu ao parcelamento do débito objeto desse processo administrativo em razão da Lei nº 11.941/09, desistindo do recurso voluntário, bem como de todas as alegações de direito sobre as quais o processo administrativo se fundamenta. A Seguradora aguarda decisão da Receita Federal do Brasil sobre a consolidação dos valores objeto do pedido de parcelamento.

**14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) O capital social totaliza R\$ 58.000 (R\$ 58.000 em 2009)**, composto por 33.000.000 de ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. A proposta de destinação do lucro líquido ajustado do exercício, aprovada pela Diretoria e que será aplicada pelos acionistas em AGO, inclui a distribuição de dividendos no montante de R\$ 5.250, conforme abaixo:

Resultado líquido.....	22.102
Reserva legal (5%).....	(1.105)
<b>Resultado líquido ajustado</b> .....	<b>20.997</b>

Dividendos a distribuir - 25% (R\$ 159,07 por lote de mil ações)

Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo circulante.

**b) As reservas de lucros foram constituídas a partir das destinações dos lucros anuais proposta pela Diretoria e aprovadas pelos acionistas reunidos em assembleia geral ordinária.** Em 31 de dezembro de 2010 as reservas de lucros totalizavam R\$ 67.756, sendo R\$ 8.866 de reserva legal, R\$ 59.090 de reserva de lucros retidos.

**c) A reserva legal é calculada a 5% sobre o lucro líquido apurado em cada exercício social e constituída com a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente utilizada para compensar prejuízos ou capital social aplicado no negócio da Seguradora e em parte destinada à manutenção do patrimônio social aplicado nos negócios da Seguradora ou para a distribuição de dividendos extraordinários, conforme deliberação e aprovação dos acionistas. O excesso das reservas em relação ao capital social será objeto de deliberação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) que apreciará as presentes demonstrações financeiras.**

**15. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS**

	2010	2009
<b>a) Prêmios retidos</b> .....	<b>437.756</b>	<b>366.940</b>
Prêmios emitidos.....	603.842	422.887
Prêmios cancelados.....	(56.086)	(55.947)
<b>b) Tributos das operações com planos de assistência à saúde</b> .....	<b>(5.004)</b>	<b>(3.880)</b>
COFINS.....	(4.305)	(3.337)
PIS.....	(699)	(543)
<b>c) Despesas de comercialização</b> .....	<b>(35.524)</b>	<b>(29.494)</b>
Comissão sobre prêmio emitido.....	(33.465)	(28.154)
Comissão de agenciamento.....	(1.854)	(1.128)
Outras despesas de comercialização.....	(205)	(212)

**9. IMOBILIZADO**

O ativo imobilizado estava assim composto em 31 de dezembro:

	Taxa de depreciação	2010		2009	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Equipamentos.....	20%	324	(234)	90	105
Móveis, máquinas e utensílios.....	10%	199	(153)	46	75
Veículos.....	20%	272	(119)	154	266
<b>Total</b> .....		<b>795</b>	<b>(505)</b>	<b>290</b>	<b>446</b>

**10. PROVISÕES TÉCNICAS**

**a) Provisão de sinistros**

	2010	2009
Saldos no início do exercício.....	39.759	29.923
Sinistros		